18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA
CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS
15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Pneumonias De Repetição E Imunodeficiência Comum Variável Em Adolescente

Autores: MANUELA TORRADO TRUITI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-PR); AUDRIA TAIANE SOUZA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-PR); RAFAEL LUCENA BASTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-PR); GILBERTO HISHINUMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-PR); CINTHYA COVESSI THOM DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-PR)

Resumo: Introdução: A imunodeficie?ncia comum varia?vel (ICV) e? uma imunodeficie?ncia do tipo humoral, na qual há, na maioria das vezes, reduc?a?o dos ni?veis se?ricos de IgG e IgA, e em 50% dos casos de IgM. A doenc?a esta? associada à infecc?o?es bacterianas (pioge?nicas) recorrentes, principalmente do trato respirato?rio, tais como sinusite, otite me?dia, bronquites e pneumonia, associa-se ainda a? incide?ncia aumentada de doenc?as auto-imunes, granulomatosas e neopla?sicas. A maioria dos casos surge de forma espora?dica, embora existam relatos de fami?lias com associac?a?o de imunodeficie?ncia comum varia?vel e deficie?ncia de IgA e casos com transmissa?o autosso?mica dominante, recessiva e ligada ao X. A ICV atinge igualmente ambos os sexos e, na maioria dos casos, os sintomas surgem entre a 2a e 3a de?cadas de vida, sendo raro o aparecimento na infa?ncia. Descrição do caso: E.F.S.R., 11 anos, masculino, encaminhado ao Hospital Universita?rio com diagnóstico de pneumonia com pequeno derrame pleural D (direita). Iniciado antibioticoterapia (azitromicia + ampicilina) com melhora por 2 dias, com piora do quadro nos dias subsequentes. Realizada nova radiografia de to?rax que mostrou extenso derrame pleural D, sendoi enta?o submetido à videotoracoscopia com decorticac?a?o pleuropulmonar e colocac?a?o de dreno sistema fechado. Trocou-se antibioticoterapia por oxacilina e ceftriaxona por 14 dias evoluindo com melhora clínica e laboratorial. Baseando-se em sua histo?ria pregressa, de 4 episo?dios de pneumonia nos u?ltimos 7 meses, foram solicitados exames: anti-HIV (negativo) e dosagens se?ricas de IgG, IgA, IgM que encontravam-se abaixo do valor de normalidade. Tendo em vista os achados laboratoriais, iniciado o tratamento com infusa?o de imunoglobulina humana mensal (dose 400- 600mg/kg) com boa evolução. Comentários: O caso relatado demonstra a importa?ncia do conhecimento de que a ICV e? uma doenc?a que possui pico de incidência na adolesce?ncia e comec?o da vida adulta, e do abandono da erro?nea impressa?o de que todas as imunodeficie?ncias prima?rias sa?o exclusivas da infa?ncia, o que causa atraso de diagno?stico e consequente piora de progno?stico. O paciente relatado apresentava um dos sinais de alerta para Imunodeficie?ncia prima?ria: duas ou mais pneumonias no u?ltimo ano. Ale?m disso, o tipo de infecc?a?o apresentada (bacteriana de repetic?a?o), a idade do paciente, a dosagem baixa de imunoglobulinas e o resultado negativo para o teste de HIV levaram ao diagno?stico de imunodeficie?ncia humoral, possivelmente ICV, que sera? confirmada apo?s realização da imunofenotipagem. Por fim, o diagno?stico precoce desta imunodeficie?ncia e? de grande releva?ncia, pois permite a instituic?a?o terape?utica especi?fica e a vigila?ncia do aparecimento de doenc?as auto-imunes, granulomatosas e neopla?sicas linfoproliferativas, comuns nestes indivíduos.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/18-congresso-brasileiro-de-infectologia-peditrica/0135-pneumonias-de-repeticao-e-imunodeficiencia-comum.pdf